



“Educação como prática de Liberdade”:
cartas da Amazônia para o mundo!

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)
SET-OUT 2021

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

9424 - Resumo Expandido - Pôster - 40ª Reunião Nacional da ANPEd (2021)

ISSN: 2447-2808

GT18 - Educação de Pessoas Jovens e Adultas

PESQUISAS HISTÓRICO-CRÍTICAS NA EJA: O QUE DIZEM AS PUBLICAÇÕES NOS PERIÓDICOS CIENTÍFICOS

Isabela Lemos da Costa Coutinho - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

PESQUISAS HISTÓRICO-CRÍTICAS NA EJA: O QUE DIZEM AS PUBLICAÇÕES NOS PERIÓDICOS CIENTÍFICOS

RESUMO

Este trabalho busca analisar as pesquisas que abordam as políticas educacionais para jovens e adultos trabalhadores, e que se substanciam no referencial histórico-crítico. Realizamos esta revisão bibliográfica, em periódicos científicos da área da Educação que abordam, especificamente, a Educação de Jovens e Adultos Trabalhadores e aqueles que tomam o materialismo histórico dialético como base epistemológica de suas publicações. O estudo foi orientado pelas seguintes questões: Quais contribuições do materialismo histórico-dialético são incorporadas pelos autores ao analisar as políticas para EJA Trabalhadores? Qual a incidência de pesquisas fundamentadas no materialismo histórico-dialético voltadas para essa modalidade de ensino? Foi identificado, no acervo virtual dos periódicos, um total de cento e vinte três artigos. Após a catalogação e classificação por eixo temático, selecionamos, dentre eles, vinte e três que abordam as “Políticas Educacionais”. Assim, buscamos desvelar, na produção levantada, como são abordadas as políticas educacionais para jovens e adultos trabalhadores e quais as contribuições do campo Trabalho-Educação adotadas pelos pesquisadores ao analisar a questão a partir de seu referencial teórico-metodológico.

PALAVRAS-CHAVE

EJA; Política Educacional; Revisão Bibliográfica; Trabalho-Educação.

Introdução

O presente trabalho pretende situar as pesquisas na área de Educação de Jovens e Adultos, e as políticas educacionais desenvolvidas para a modalidade, a partir de uma revisão bibliográfica, utilizando como fonte a publicação de periódicos científicos, a fim de desvelar como a literatura no campo Trabalho-Educação adotadas pelos pesquisadores ao analisar a questão a partir de seu referencial teórico-metodológico.

Evangelista e Shiroma (2019, p. 2) destacam o “caráter histórico das pesquisas em educação”, em que a pesquisa se constrói na interlocução do legado das pesquisas anteriores, por isso alertam que: “Ignorar a produção acumulada social e historicamente significaria negligenciar o conhecimento científico anterior.” (p. 2). Além disso, ignorar o que foi produzido antes de nós, significaria negar a ciência e aceitar que desconhecemos a própria história, como aponta Thompson (1981).

1. Procedimentos de pesquisa

Os periódicos analisados foram reunidos em dois grupos distintos. No primeiro, utilizamos o levantamento realizado pelo GT 09 da Anped na comissão do Intercâmbio Nacional dos Núcleos de Pesquisa em Trabalho e Educação (Intercrítica)[1], constituída por editores de periódicos vinculados, de fora ampla, ao campo Trabalho-Educação. A partir desse critério, foram selecionadas dez revistas científicas que seguem a perspectiva histórica-crítica, e que se substanciam no materialismo histórico-dialético. Assim, como ponto de partida, recorreremos a este levantamento adotado pelo Intercrítica, para definir o nosso primeiro grupo de periódicos, com o objetivo de selecionar o que se tem produzido no campo Trabalho-Educação sobre a EJA.

O segundo grupo de revistas científicas é formado pelos periódicos que se destinam a divulgar, especificamente a produção científica na área da EJA. Isso abrange as produções regionais, nacionais e internacionais (embora com base no Brasil), sendo identificadas quatro revistas que expressam no título e no escopo a produção relativa à modalidade. Nesse recorte, faremos o inverso ao primeiro grupo, pois pretendemos conhecer como se apresentam as produções acadêmicas do campo da EJA, que se fundamentam no materialismo histórico-dialético.

Apresentamos, a seguir, dois quadros com os periódicos científicos que compuseram o recorte deste levantamento. Tais informações identificam o conjunto das revistas consultadas, situando-as em relação à distribuição dos grupos, como: a) Grupo 1: periódicos do campo Trabalho-Educação (Quadro 1); b) Grupo 2: periódicos do campo da EJA (Quadro 2). Os dados sobre cada grupo são: título, ano da primeira publicação, periodicidade e número de edições até o momento da pesquisa.

Quadro 1 – Grupo 1: periódicos do campo Trabalho-Educação

| Seq. | Título do Periódico | Ano da 1ª publicação | Nº de edições | Periodicidade[2] |
|------|---|----------------------|---------------|------------------|
| 1 | Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica | 2008 | 20 | Semestral |
| 2 | Educação Profissional e Tecnológica em Revista | 2017 | 10 | Quadrimestral |
| 3 | Revista Estudos IAT | 2010[3] | 13 | Quadrimestral |
| 4 | Revista Germinal: Marxismo e Educação | 2009 | 27 | Quadrimestral |
| 5 | Revista HistedBR Online | 2009 | 54 | Contínua |
| 6 | Revista Labor | 2008 | 27 | Trimestral |
| 7 | Revista Práxis Educacional | 2005 | 45 | Trimestral |
| 8 | Revista Trabalho & Educação (NETE-UFMG) | 1996 | 61 | Quadrimestral |
| 9 | Revista Trabalho Necessário | 2003 | 38 | Quadrimestral |
| 10 | Revista Trabalho, Política e Sociedade | 2016 | 9 | Semestral |

Fonte: Produzido pelo autor (a).

Quadro 2 – Grupo 2: periódicos do campo da EJA

| Seq. | Título do Periódico | Ano da 1ª publicação | Nº de Edições | Periodicidade |
|------|---|----------------------|---------------|---------------|
| 1 | Revista Brasileira de Educação de Jovens e Adultos | 2013 | 13 | Quadrimestral |
| 2 | Revista EJA em Debate | 2012 | 15 | Semestral |
| 3 | Revista Interamericana de Educación de Adultos | 1978 | 73[4] | Semestral |
| 4 | Revista Internacional de Educação de Jovens e Adultos | 2018 | 6 | Semestral |

Fonte: Produzido pelo autor (a).

A pesquisa, realizada em duas etapas, utilizou descritores distintos para cada grupo de revistas estabelecido. Na primeira etapa, realizamos as buscas nas revistas do Grupo 1 (campo Trabalho-Educação), utilizando como descritor o termo “EJA”, no formato da sigla e por

extenso: “Educação de Jovens e Adultos” – isso foi necessário, pois percebemos que a localização no acervo apresentava diferenças nos resultados.

Em uma segunda etapa, fizemos as buscas nas revistas do Grupo 2 (campo da EJA), do mesmo modo e várias tentativas com diferentes descritores. Os que melhor se adequaram ao objetivo de encontrar pesquisas com referencial no materialismo histórico-dialético foram: “EJA Trabalhadores” e “Materialismo histórico-dialético”.

Considerações:

A interseção dos resultados obtidos no levantamento dos dois grupos de periódicos, permitiu chegar a uma lista de trabalhos que tratam da problematização que propomos: Quais contribuições do materialismo histórico-dialético são incorporadas pelos autores ao analisar as políticas para EJA Trabalhadores? Qual a incidência de pesquisas fundamentadas no materialismo histórico-dialético voltadas para essa modalidade de ensino?

De modo geral, nos dois grupos de periódicos, houve maior recorrência de trabalhos que contemplam o eixo temático de “Políticas Educacionais”. Destacamos, também, o significativo número de pesquisas que analisam o PROEJA, constatação que coincide com resultados de outras pesquisas (RUMMERT, 2007) e do próprio processo de implantação e exigências dos institutos tecnológicos federais.

Considerando que a EJA Trabalhadores ao longo de sua história tem sido marcada por disputas antagônicas no plano econômico, político e ideológico, a noção de classe é marca uma posição teórica, não encontramos tal conceituação, no entanto, mapeamos que, dos 23 artigos, dentre eles 10 utilizam o termo “trabalhadores” ou “trabalhador” para denominar os sujeitos da EJA, tal atribuição evidencia a interpretação de uma educação que se destina a classe trabalhadora.

Apesar do número expressivo de artigos encontrados em revistas do campo Trabalho-Educação, surpreende que, com relação à fundamentação teórica, há poucos artigos que expressam o método do materialismo histórico-dialético como fundamentação principal, com grande interlocução com outras epistemologias.

Para nós, é um equívoco pensar que superamos a sociedade de classes. Ao contrário, entendemos o “trabalho” como base fundamental da construção do ser social, à luz do método do materialismo histórico-dialético. Desviar e negar a centralidade dessa concepção, nas análises das políticas educacionais para EJA, se configura como estratégia de expansão do capital, no sentido de perpetuar os interesses da classe dominante.

Referências:

EVANGELISTA, Olinda; SHIROMA, Eneida Oto. O caráter histórico da pesquisa em educação. **Revista de Estudios Teóricos y Epistemológicos em Política Educativa**, v. 4, p. 1-14, 2019.

THOMPSON, E. P. **A miséria da teoria ou um planetário de erros**: uma crítica ao pensamento de Althusser. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

[1] Esse levantamento surgiu de uma reunião do Intercrítica, cuja pauta era a discussão de ações colaborativas para os desafios em relação à nova política de avaliação da Capes, e o fortalecimento de colaboração técnica e de financiamento das revistas.

[2] A periodicidade pode ser diferente, no momento de criação da revista e no decorrer de sua história. Consideramos aqui a informação atual disponibilizada pelo periódico.

[3] Seu primeiro número publicado em novembro de 1987, em formato impresso. No ano de 2010, passou a ser editada em formato eletrônico.

[4] Apenas no site da “Revista Interamericana de Educación de Adultos – RIEDA” fizemos recorte temporal, pois o mesmo não disponibiliza ferramentas de refinamento de buscas, e tem uma vasta produção (desde 1978). Por isso, estabelecemos o recorte das produções do século XXI, e analisamos ao todo 37 edições da revista.